

- **ATENÇÃO:** Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na folha de **Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- Na folha de texto definitivo da **Prova de Redação em Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

A área de Cerrado desmatada apresentou queda de 10% em comparação com igual período do ano passado. Mesmo assim, o perímetro desmatado é maior do que a cidade de Curitiba inteira.

De acordo com o WWF Brasil, apesar da redução, “não é momento para comemorar, já que as perdas anuais são superiores às da Amazônia”.

O Cerrado é chamado de berço das águas porque alimenta oito das doze principais bacias hidrográficas do país. Ele responde por mais de 90% da vazão da bacia do São Francisco e por quase metade de toda a vazão da bacia do rio Paraná, que abastece a hidrelétrica de Itaipu.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Revista Darcy — Todo mundo fala na redução dos índices de desmatamento na Amazônia, mas quase nada se sabe sobre as perdas na região antigamente coberta por Cerrado. Qual a situação hoje?

Mercedes Bustamante — Ele já perdeu 50% da cobertura vegetal original e é pouquíssimo protegido. Na região conhecida como MATOPIBA — Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia — observamos a expansão rápida do desmatamento, do mesmo jeito que vimos acontecer na parte sul do bioma, com a chamada fronteira agropecuária. Estamos repetindo a história numa nova fronteira que está sendo aberta. Precisamos avançar muito nas pesquisas e repensar o modelo de agricultura, que gerou um passivo ambiental de áreas degradadas. Num mundo em que as variações climáticas estão se acentuando — começamos a nos perguntar por que está chovendo mais, ou menos, por que a estação chuvosa demora a chegar —, volta-se a atenção ao Cerrado no sentido de conservação da água. Qual é a atividade mais dependente de água? Sem dúvida nenhuma, a agricultura. O problema é mudar a consciência com a velocidade e urgência necessárias. Potenciais econômicos sustentáveis foram sendo deixados para trás. Em vez de abrir novas áreas, o correto seria recuperar e utilizar as áreas degradadas para novas finalidades. Esse é um passivo a ser resolvido.

Revista Darcy, n.º 21, jan.–mar./2019, p. 19 (com adaptações).

Além dos aspectos ambientais, o Cerrado tem grande importância social. Muitas populações sobrevivem de seus recursos naturais, incluídas etnias indígenas, geraizeiros, ribeirinhos, babaqueiras, vazanteiros e comunidades quilombolas, que, juntas, fazem parte do patrimônio histórico e cultural brasileiro e detêm um conhecimento tradicional de sua biodiversidade. Mais de 220 espécies têm uso medicinal e mais 416 podem ser usadas na recuperação de solos degradados, como barreiras contra o vento, proteção contra a erosão, ou para criar habitat de predadores naturais de pragas. Pequi, buriti, mangaba, cagaita, bacupari, cajuzinho do cerrado e araticum são alguns dos mais de 10 tipos de frutos comestíveis regularmente consumidos pela população local e vendidos nos centros urbanos.

Internet: <antigo.mma.gov.br> (com adaptações).

Teste para histórias em quadrinhos acerca do Cerrado. Alves 2014.

Considerando que os textos apresentados anteriormente têm caráter unicamente motivador e considerando, ainda, a relevância do Cerrado brasileiro para populações originárias e tradicionais e para as futuras gerações, redija um texto expositivo-argumentativo desenvolvendo a ideia expressa na seguinte frase, dita pela bióloga Mercedes Bustamante em entrevista à **Revista Darcy**.

“SE NÃO TIVER FLOR, NÃO TEM FRUTO; SE NÃO TIVER FRUTO, NÃO TEM COMIDA.”